

# BOLETIM DO EMPREGO DE CRUZ ALTA

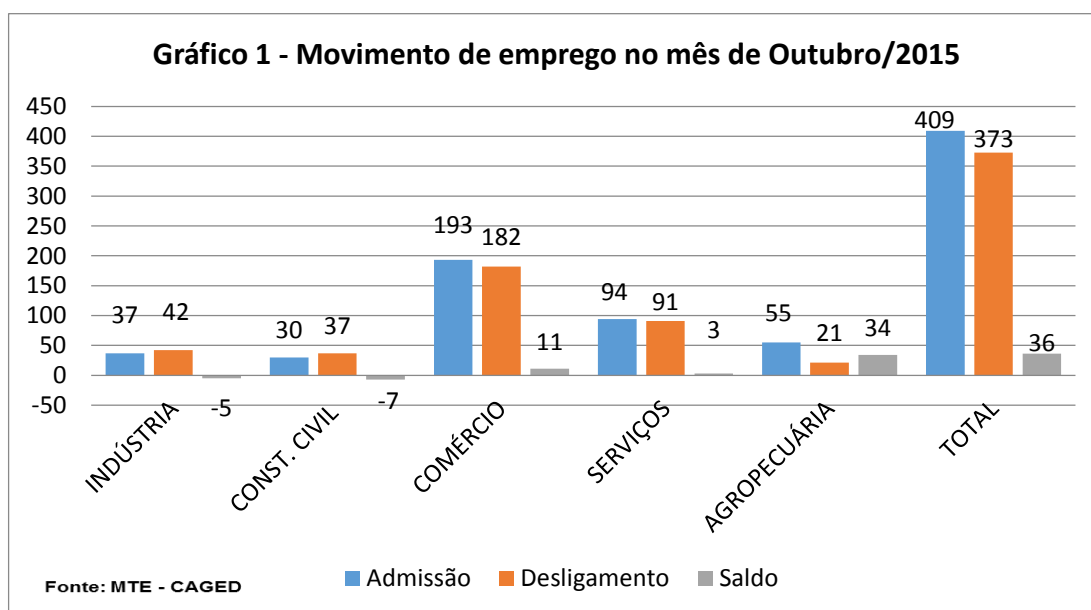
Ano 2 - Nº 10 – Outubro 2015

## LEA

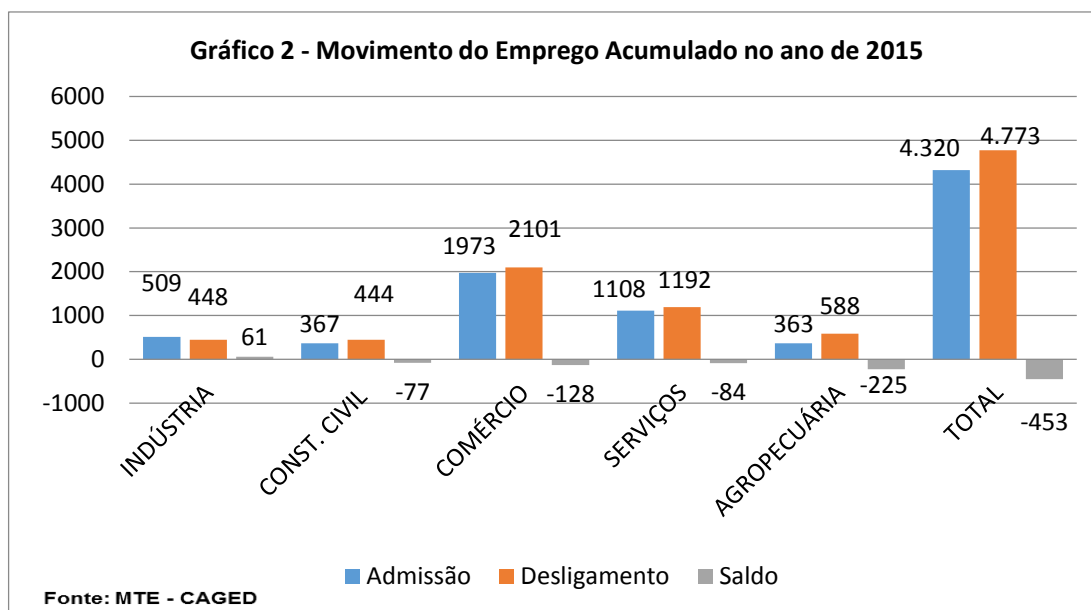
### Laboratório de Economia Aplicada



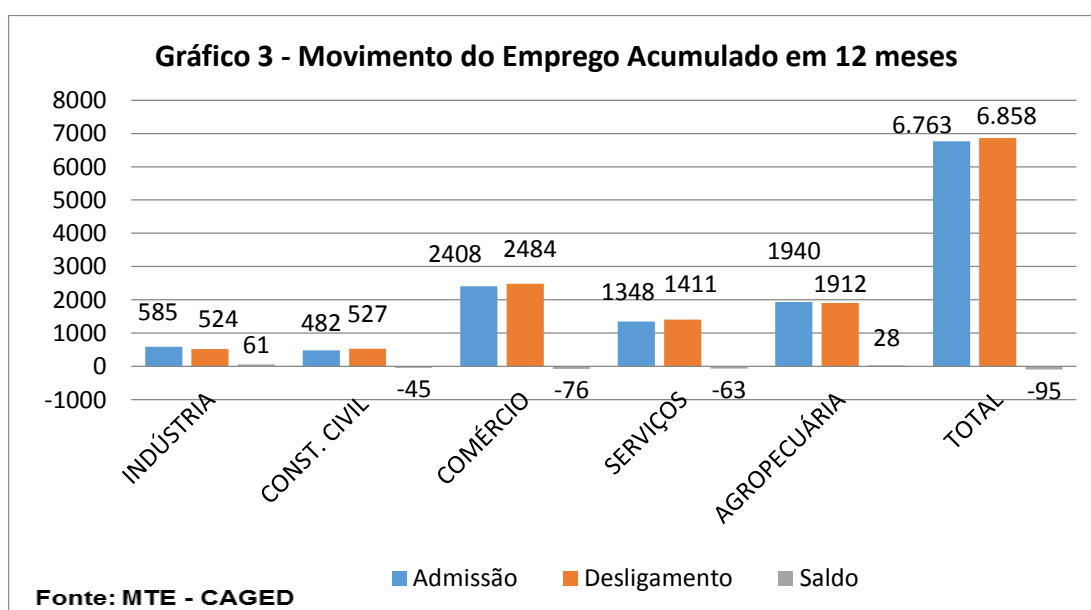
Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, são apresentados neste Boletim relativo ao mês de outubro de 2015 e permitem um acompanhamento da Evolução do Emprego Formal no município de Cruz Alta.



Através dos dados apresentados no Gráfico 1 é possível constatar que foram admitidos 409 trabalhadores, número superior aos 373 desligamentos feitos no período, gerando assim um saldo positivo de 36 novas vagas durante o mês de outubro de 2015. O setor da Agropecuária foi a atividade econômica que apresentou o maior saldo no período, gerando 34 novos postos de trabalho. O Comércio teve um acréscimo de 11 novas vagas, apresentando a maior movimentação de pessoas no período. O do setor dos Serviços dentre os que apresentaram saldo positivo, foi o que teve o menor saldo, com a criação de apenas 3 novas vagas. O setor da Construção Civil apresentou saldo negativo fechando 7 vagas, seguido do setor da Indústria que teve a queda de 5 postos de emprego com carteira assinada no período.

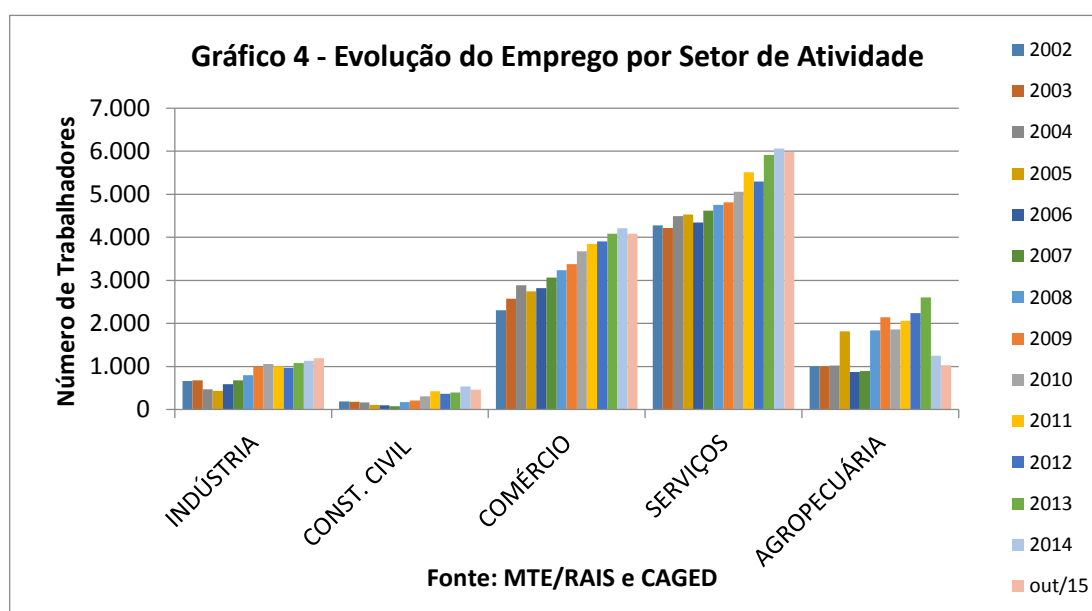


Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de janeiro a outubro de 2015, para o município de Cruz Alta. Ao longo destes nove meses o número de Admitidos foi de 4.320, inferior aos 4.773 Desligamentos realizados, produzindo uma queda de 453 no número de trabalhadores empregados. Dentre os principais setores de atividade econômica o destaque negativo foi para a Agropecuária que apresentou uma queda de, 250 postos de trabalho fechados, seguido pelo Comércio que diminuiu 128 vagas, o setor de Serviços que perdeu 84 vagas e da Construção Civil que diminuiu em 77 o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada. A Indústria foi o único setor que ampliou o número de empregos no período, com saldo positivo de 61 trabalhadores nestes 10 meses.



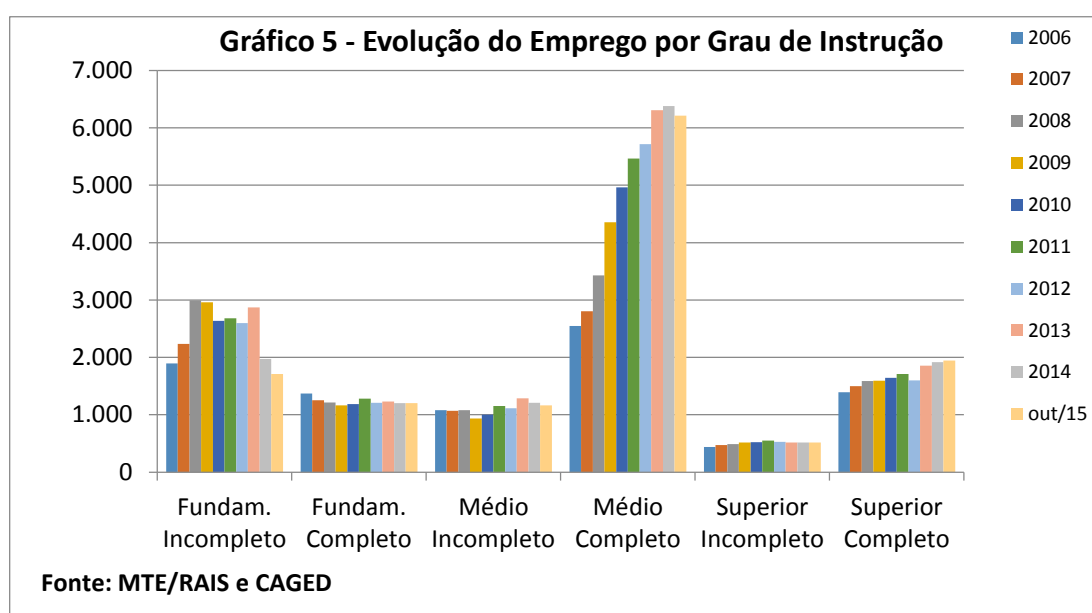
Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de novembro de 2014 a outubro de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que foi gerado um saldo negativo de 95 novos empregos formais, resultado das 6.763 admissões frente aos 6.858 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município, o setor de maior movimentação e maior saldo negativo foi o setor de Comércio, admitindo 2.408 e desligando 2.484, resultando na perda de 76 vagas, o setor de Serviços, com um saldo negativo de 63, seguido do setor da Construção Civil que também teve saldo negativo no período, onde houve a diminuição de 45 postos de trabalho. Dentre os serviços que apresentaram saldo positivo no período estão, o setor da Indústria que gerou 61 novos postos de trabalho, seguiu do setor da Agropecuária, que apresentou a maior movimentação entre esses dois setores, sendo que apresentou um acréscimo de 28 trabalhadores neste período de um ano

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.



Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até outubro de 2015. É possível observar de imediato a importância do setor dos Serviços no município, que representa 47% das atividades econômicas do município, seguido

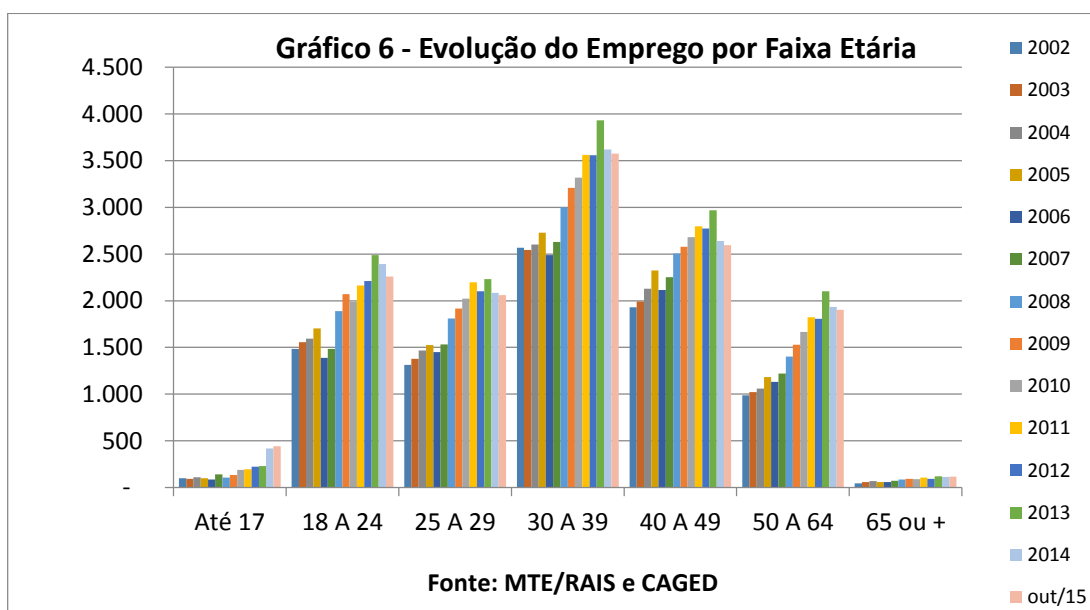
pelo setor de Comércio, representando 32%, com uma concentração de quase 80% dos empregos nos estabelecimentos destas duas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil tem uma participação de apenas 3% do total do município, porém foi o que apresentou o maior incremento, com 145% de crescimento no período. O setor da Indústria apresentou um crescimento de 81% no período. O setor da Agropecuária apresentou queda na geração de empregos, em comparação com os anos anteriores, em virtude da sazonalidade das contratações de final de ano.



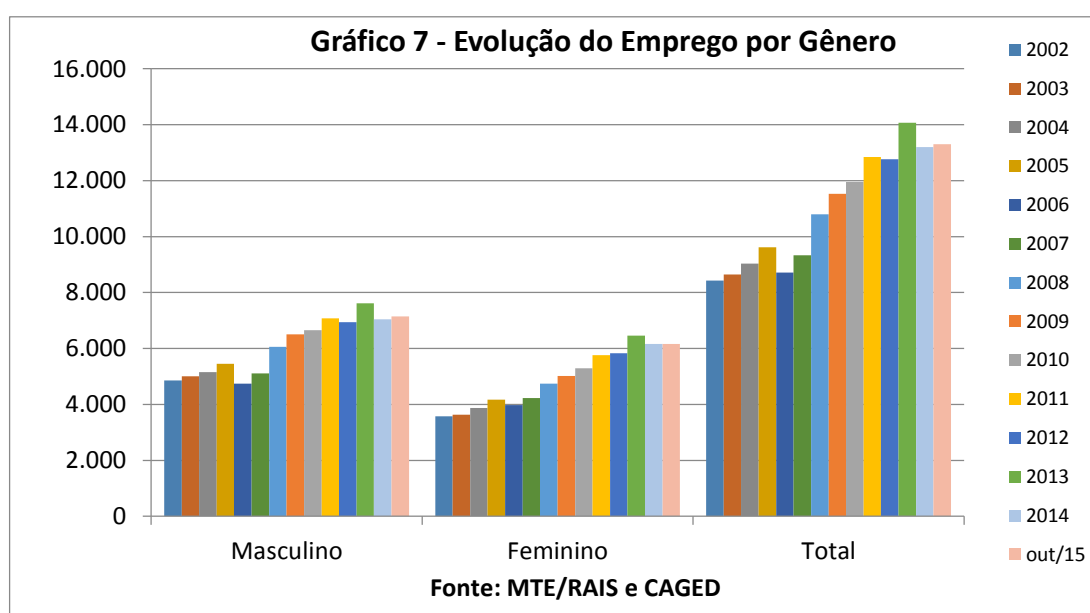
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou Incompleto) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente no período (144% para o Ensino Médio Completo). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e outubro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores

são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 4.858 em 2002 para 7.144 em outubro/2015, ou seja, 47%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 3.571 para 6.160, ou seja, 72% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 8.429 para 14.069 em 2013 e uma redução de 13.304 em outubro de 2015.



Os dados deste Boletim foram obtidos do Portal do Ministério do Trabalho e Emprego [http://portal.mte.gov.br/caged\\_mensal/principal.htm#1](http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1)

**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ**

Martinho Luís Kelm  
Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,  
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Paveglio Vieira  
Chefe

**Curso de Graduação em Ciências Econômicas**

Marlene Kohler Dall Ri  
Coordenadora

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

Dilson Trennepohl  
José Valdemir Muenchen  
Responsáveis

**COLABORADORES**

Grupo PET Economia

**BOLSISTAS**

AlbertoTiago Bender  
Ana Flávia de Oliveira,  
Andressa Fassbinder,  
Andressa Schiavo,  
Emerson Junior Klein Borba,  
Jeorgia Gabriela Bertoldo,  
Jardelina Neris,  
Rayan Bonadiman,  
Renata Motta Chaves,  
Vinício Golin de Senna  
Wilian Porner

**CONTATO**

**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ**

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

**Fone:** (55) 3332.0487

**E-mail:** lea@unijui.edu.br